

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO |
|---------|---------------|
| CCA 207 | FITOTECNIA II |

PRÉ-REQUISITO(S): FISILOGIA VEGETAL
FITOTECNIA I

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)

| | |
|---|--|
| DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES | |
|---|--|

| CARGA HORÁRIA | | | |
|---------------|----|------|-------|
| T | P | Est. | TOTAL |
| 34 | 34 | 00 | 68 |

| CURSO(S)/ NÍVEL | |
|-----------------|---------------|
| X | GRADUAÇÃO |
| | PÓS-GRADUAÇÃO |

EMENTA

Aspectos gerais, fitotécnicos e ecofisiológicos que envolvem o planejamento, instalação e o manejo de culturas cerealíferas, fruteiras e produtores de seiva, óleos e fibras. Formação do estudante para a análise e elaboração de projetos de P & D & I.

OBJETIVOS

Oferecer aos estudantes os conhecimentos necessários para manejo das culturas cerealíferas, das fruteiras e produtores de seiva, óleo e fibra, bem como informações técnicas para a elaboração e condução de projetos de pesquisas, desenvolvimento e inovação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e práticas em laboratório, casa de vegetação e campo, com auxílio de recursos audiovisuais. Visitas de Empresas e produtores.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

3 provas parciais, relatórios e trabalhos de monografias sobre os aspectos abordados no curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ecofisiologia

Fatores ambientais e Crescimento de plantas.

Estresse de hídrico – resposta da planta, fisiologia e aspectos biomoleculares da sua ação.

Estresse de Temperatura – resposta da planta, fisiologia e aspectos biomoleculares da sua ação.

Estresse Salino e de radiação – resposta da planta, fisiologia e aspectos biomoleculares da sua ação.

Estresse Salino e de radiação – resposta da planta, fisiologia e aspectos biomoleculares da sua ação.

Propagação de plantas: Sementes e Propagação vegetativa. Métodos de enxertia.

Implantação de pomares.

Polinização e poda

Adubação, irrigação e consorciação

Práticas e indução do florescimento de fruteiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

Ecofisiologia Vegetal, Walter Larcher, São Carlos, RiMa Artes e Textos, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

CARDOSO, M. 1971, Instruções para a cultura da seringueira. São Paulo. SEAGRI- SO., Instituto Agrônômico, Boletim. 196.43

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. CENTRO DE PESQUISA DO CACAU. 1983. Sistema de Produção de Seringueira para a região Sul da Bahia. Pequenas e médias empresas. Ilhéus, BA, Brasil.

Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural. Manual Técnico Cultura de Seringueira; Nat. Brasília, 1979; 218p

Corley, R.H.V. and Tinker, P.B., The oil palm, World Agriculture Series, 4th edition, Blackwell Publishing, Malden, MA, USA, 2003, 562p.

Smith, C.W. and Cothren, J. T., Cotton: Origin, History, Technology and Production, John Wiley & Sons, Inc. New York, USA, 1999, 850p.

Vieira, R.C.M.T., Teixeira Filho, A.R., Oliveira, A.J., Lopes, M. R., Cadeias Produtivas no Brasil: Análise da Competitividade, Embrapa, Brasília, 2001, 468p.

Bartley, B.G.D. The Genetic Diversity Of Cacao and its Utilization, CABI, Oxfordshire, UK, 2005, 341p.

Lass, R.A., Cocoa, 4th Edition, Longman Inc. New York, USA.1985, 620p.

Informe Agropecuário, Café Orgânico, V23 N. 214/215, Jan-Abr, 2002.

Informe Agropecuário, Minas investe no futuro da seringueira, N. 121, janeiro 85

Sistema de Produção do Algodão Irrigado – 3ª. Edição – Embrapa – Set. 2006.

Cultura do Algodão no Cerrado – Sistema de produção 2. Embrapa - 2003

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____

Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor do CCAAB em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor do CCAAB